

## RESUMO - DIREITO PÚBLICO

### **A FESTA DA MOQUEADA DO POVO GUAJAJARA COMO EXPRESSÃO DO DIREITO À ESPIRITUALIDADE E À IDENTIDADE CULTURAL INDÍGENA**

*Antalylson De Sousa Gavião Guajajara (antalylsongaviao18@gmail.com)*

*Elaine Mikeli Da Silva Sousa (elainemikelidasilvasousa15@gmail.com)*

*Héiron Waiwai (heironwaiwai@gmail.com)*

A presente pesquisa tem como tema central a Festa da Moqueada do povo Guajajara como expressão do direito à espiritualidade e à identidade cultural indígena, reconhecendo-a como patrimônio imaterial e prática de resistência ancestral. O problema de pesquisa parte da constatação de que, embora o ordenamento jurídico brasileiro e a Convenção nº 169 da OIT assegurem a diversidade étnico-cultural, ainda há uma distância entre o reconhecimento formal e a efetivação prática dos direitos espirituais indígenas. O objetivo geral é compreender o valor jurídico da moqueada como expressão da cosmovisão Guajajara, enquanto os objetivos específicos consistem em identificar os dispositivos constitucionais que protegem as manifestações culturais e propor caminhos de efetivação desses direitos. A justificativa baseia-se na necessidade de dar visibilidade e proteção jurídica às práticas espirituais indígenas, frequentemente tratadas de forma folclórica e sem o devido reconhecimento

normativo, o que enfraquece a dignidade e a autonomia dos povos. A metodologia adotada é qualitativa e jurídico-propositiva, com análise bibliográfica, documental e normativa, articulando fundamentos do Direito Constitucional e da Antropologia Jurídica. Dessa forma, o estudo busca demonstrar que a Festa da Moqueada é não apenas um rito espiritual, mas também uma fonte legítima de normatividade ancestral, essencial para a efetivação dos direitos fundamentais à cultura, à espiritualidade e à identidade dos povos indígenas.

Palavras-chave: espiritualidade indígena; direito à cultura; interculturalidade jurídica; povo guajajara.